

REVISTA Copacol

MELHORES DAS
Integrações
2023



Oscar Copacol

PREMIADOS TÊM A COOPERAÇÃO COMO
ORIGEM DO RESULTADO AVANÇADO



Copacol
60
anos

Sumário



16. Exemplos nas Integrações



13 • Retorno ao cooperado

Copacol paga R\$ 162 milhões de sobras aos cooperados



32 • Experts do Agro

Cooperados participam de novo projeto para alavancar produtividade de soja e de milho

6 • Encontro de Gerações

Atividade desenvolvida reforça elo do cooperativismo na Copacol

8 • Novas Unidades

Cooperativa avança com instalações no Oeste e no Sudoeste do Paraná

9 • CooperJovem

Crianças escrevem sobre os 60 anos da Copacol e são premiadas

34 • Cooperação

Campanha Tilápia Outubro Rosa Copacol atinge primeiro milhão em doações

36 • Representatividade

Com transparência e bom relacionamento, cooperado ajuda a decidir o futuro da Cooperativa

38 • Maiores e Melhores

Conheça os produtores destaques dos meses de outubro e novembro

40 • Nosso Cotidiano

Veja as atividades desenvolvidas pela Cooperativa

☰ Portal do Cooperado



Veja notícias exclusivas sobre a Cooperativa, as atividades no campo, previsão do tempo, receitas e muito mais no Portal do Cooperado.



Visita à nova UPA

Participantes do Programa Conecta Peixes fizeram uma imersão ao ciclo inicial da piscicultura. Venha ver!



Tenha acesso ao vídeo por meio do QR Code ao lado:





**COPACOL - COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL CONSOLATA**

Rua Desembargador Munhoz de Melo, 176
CNPJ - 76.093.731/0022-15
www.copacol.com.br



Expediente

DIRETORIA EXECUTIVA:

Valter Pitol
Diretor-presidente

James Fernando de Morais
Diretor-Vice-presidente

Silvério Constantino
Diretor-Secretário

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Andrei Buss
Elder Cândido Gabriel
Genézio Clemente
Gilberto Francisco Hernandez
Ítalo Rafael Sirico
João Alves Rodrigues
José Moraes da Silva Filho
Lourival Malagutti
Luiz Antônio Della Valentina
Miguel Motter
Sérgio Luiz Squizzato
Waldemar de Ré

Conselho Fiscal Efetivos:

Alex Bini Ferreira
Geraldo de Moraes Correa
Rogério Effting

Conselho Fiscal Suplentes:

Jair Irineu Felipe
Martim José Steimbach
Paulo Oenning

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO:

Ileize Wessler Dal Rovere
Gerente de Comunicação

Josimar Bagatoli - josimar.bagatoli@copacol.com.br
Jornalista Responsável

Valdeci Xavier - jornalista@copacol.com.br
Francine Trento - francine.trento@copacol.com.br
Jornalistas - Redação e Fotografia

Mayara Gama
Diagramação

Impressão: Gráfica e Editora Grafbello LTDA.
Tragem: 1.700 exemplares

**VAMOS CONSTRUIR JUNTOS
A REVISTA COPACOL!**

FALE CONOSCO:

Fone: (45) 3241-8010

WhatsApp: (45) 9 9923-0035

**Envie sugestões e recados
para o nosso WhatsApp.**

***É permitida a reprodução
parcial das informações
desde que citada a fonte.**

Passos seguros

A demonstração da força da cooperação está evidente no balanço de mais um ano. A diversificação equilibrou nossos resultados, mesmo diante de um cenário complexo, principalmente na avicultura.

Mantemos a tradição da distribuição de sobras e complementações aos cooperados, com um novo recorde. São R\$ 162 milhões, com parte repassada em dezembro e o restante após a Assembleia Geral Ordinária, que possibilitam investimentos nas propriedades e realização de sonhos.

A Cooperativa tem um planejamento seguro dos investimentos, proporcionando um crescimento ordenado. Diante de oportunidades que vêm ao encontro dos nossos objetivos, avançamos com novas Unidades para o Recebimento de Grãos, que darão maior suporte para as integrações. Além disso, mantemos nossa expansão no sudoeste e no oeste do estado levando mais longe os valores da Copacol.

Queremos agradecer à família cooperada pela dedicação à todas as nossas atividades. Com essa união seguiremos fortes para superar os desafios de 2024.

Desejamos a todos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.



Valter Pitol
Diretor-presidente

Pé na trilha

Encontro de Gerações

ATIVIDADE REFORÇA ELO COOPERATIVISTA NA COPACOL

Com lama dos pés à cabeça, debaixo de sol, com uma missão a ser cumprida: unir forças para cooperar com o grupo para atingir o sucesso nas tarefas. O Pé na Trilha promove o encontro de gerações e reforça vínculos no cooperativismo por meio de atividades que desafiam o trabalho em equipe. Maria Luiza Scartezini, 16, faz parte do Grupo de Jovens da Copacol e embarcou nessa missão. “Meus pais sempre me incentivaram a fazer parte dessas atividades. Quanto mais cedo eu iniciar nessa caminhada do cooperativismo e aprender sobre esses valores, melhor será minha caminhada para seguir com a propriedade”, diz a jovem que não poupou forças nas brincadeiras de cabo de guerra, pescaria e tiro ao alvo.

Celular de lado, sem redes sociais, os jovens partiram para a interação olho no olho: essa troca de experiências faz parte de um ensinamento comandado pela geração anterior de membros dos Grupos de Jovens. Por trás de toda diversão há uma grande lição: os desafios enfrentados anos atrás, que foram superados e trouxeram facilidades para os que se preparam para assumir as propriedades das famílias.

Audrey Brustolin, 50, iniciou o movimento do Grupo de Jovens da Copacol, participando dos cursos e viagens. Inclusive foi ele quem ajudou a organizar momentos marcantes para a Cooperativa, como o Miss Copacol. “Participávamos de dias de campo, curso de classificação de grãos, de cooperativismo, plantio direto, além de viagens técnicas. Também tinha jogos e até concursos”, recorda Audrey, que compartilha essa experiência com a geração que está chegando agora. “Foi emocionante esse encontro, rever os velhos amigos e repassarmos o que já temos conhecimento”.

ENCAROU O DESAFIO

Elizete Lunelli Dal Molin, responsável pelas ações de desenvolvimento sociais da Cooperativa, é a primeira engenheira agrônoma da Copacol. A convivência com as diferentes gerações faz dela uma especialista no assunto. Durante o Pé na Trilha, ela deu exemplo: foi com toda garra para executar as tarefas e não ficou intimidada pela lama. “É muito legal participar desse momento onde os jovens estão vivenciando o que era praticado há 25 anos. A cooperação cria laços, une gerações. Percebemos valores e conhecimentos praticados nas atividades. Queremos resgatar memórias e criar novos momentos para quem está chegando”, afirma a assessora de Cooperativismo da Copacol.



Saiba mais
acessando
o QR code



> Unidade está em pleno funcionamento em Barracão; Assis e Brasilândia iniciam operação ano que vem



Agrícola avança

COOPERATIVA INAUGURA ESTRUTURA E ADQUIRE MAIS DUAS UNIDADES

Expansão na cobertura agrícola, com aumento das oportunidades para todos que fazem parte da Cooperativa. É dessa maneira que a Copacol dá novos passos tanto no Oeste quanto no Sudoeste do Paraná. Duas novas Unidades de Recebimento de Grãos e Insumos foram adquiridas, uma em Assis Chateaubriand e outra em Brasilândia do Sul. Além disso, uma Unidade de Insumos iniciou o atendimento em Barracão. “Com essa Unidade de Insumos completamos a área de atuação no sudoeste possibilitando um atendimento próximo dos cooperados, conhecendo as demandas de cada um. Estamos com a equipe agrônômica pronta para atender toda a região, oferecendo os produtos testados e de confiança no setor, com a credibilidade da Copacol, que também abre oportunidades para a inclusão de novos cooperados nesta área de atuação”, afirma Fernando Fávero, gerente de Insumos da Copacol.

Além de Barracão, a estrutura instalada na BR-163, entrada da cidade, passa a concentrar atendimentos ao município de Bom Jesus. Essa é a mais recente estrutura exclusiva a comercializa-

ção de produtos. Outras estão em operação nos municípios de Ampére, Salto do Lontra e Realeza. Ao todo, agora a Copacol possui 34 Unidades de Grãos, Insumos e Sementes.

ATUAÇÃO

No sudoeste do estado, a Cooperativa já está presente com Unidades de Grãos e Insumos em Capanema, Conciolândia (Pérola do Oeste), Pranchita, Planalto, Alto Faraday (Capanema), Pérola do Oeste e Marciánópolis (Santo Antônio do Sudoeste). Outras estruturas estão em construção em Nova Esperança, Nova Prata do Iguçu e Flor da Serra (Realeza).



Produtores conheceram valores da Copacol em reunião

A nossa Cooperativa!

TRANSFORMAÇÃO GERADA PELA COOPERAÇÃO INSPIRA LIÇÕES PARA ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL

Entre uma aula e outra, a expectativa da turminha do 4º ano é grande pelas terças-feiras na Escola Monteiro Lobato, em Goioerê. É o dia em que todos concentram as energias para falar sobre a cooperação. Uma palavra que está presente nas ações mais simples que podem transformar para melhor o dia das pessoas e agora faz parte do vocabulário de alunos participantes do Programa CooperJovem. Como sinônimo de cooperação, a Copacol se tornou o exemplo mais evidente na comunidade. “Na nossa cidade tem supermercado, incubatório e aviários. Muitos pais deles trabalham na empresa, por isso, ela faz parte da vida da maioria das crianças. Era espontâneo usar a Copacol

como exemplo sempre que iniciávamos a discussão sobre o significado de cooperação”, diz a professora Sueli Costa Leitão de Albuquerque Santana, que foi uma das educadoras que participaram de mais uma edição do CooperJovem, realizado em parceria com o SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo).

É o pai que trabalha na Unidade de Grãos, é a mãe que atua na Unidade Industrial ou o avô que é cooperado e fornece a matéria-prima para a produção de alimentos. Em todas as cidades de atuação, as histórias das famílias estão entrelaçadas com a primeira Cooperativa do Oeste do Paraná, que recentemente completou 60 anos. Como esse



“Atuar no progresso da região faz parte dos nossos propósitos. Além de gerar emprego e renda para milhares de famílias também incentivamos a evolução educacional e cultural. Em 60 anos de atuação tivemos grandes progressos e temos a convicção que com o potencial das novas gerações vamos chegar mais longe, proporcionando uma sociedade mais justa para todos”.

Valter Pitol,
diretor-presidente



< Sueli comemora a premiação da aluna Isabela

elo, ela concentra forças para desenvolver aspectos econômicos, sociais e educacionais da região. “Meu esposo trabalha há 27 anos na Copacol. Esses exemplos mostram a importância que a empresa tem na vida de todos nós. Além de emprego para muita gente, garantindo o sustento das famílias, a Cooperativa proporciona melhor qualidade de vida, incentivando uma educação melhor por meio de projetos como esse”, afirma a professora Marlene Devigili, da Escola Eugênio Mezzon, de Nova Aurora, onde o alvoroço entre os alunos também fez parte de um ano inteiro de atividades relacionadas ao cooperativismo e a importância desse movimento em nosso estado.



PASSO A PASSO

Como o CooperJovem torna os alunos protagonistas da sociedade promovendo quatro eixos fundamentais:



MÉTODO

Por meio do CooperJogo, os alunos aprendem e agem em favor da comunidade, com cinco fases que levam os alunos a pensar sobre a realidade:

Preparar: fase de análise e estudo sobre o ambiente em que vive, características sociais e econômicas.

Explorar: conhecer a realidade, visitar propriedades e indústrias onde estamos presentes, verificar as necessidades de onde vivemos e estudamos.

Sonhar: o que é possível fazer para cooperar com o lugar onde vivemos? Onde podemos chegar com atitudes simples?

Concretizar: é hora da mão-na-massa para realizar o projeto pelo bem da nossa comunidade.

Comemorar: resultado da união de todos, é o momento de ficarmos felizes pela força da cooperação.

TODO APRENDIZADO NO PAPEL

Uma das etapas finais do CooperJovem é a elaboração da redação, que neste ano teve como tema os 60 anos da Copacol. Entre rimas e dados da Cooperativa, Geisiely Rodrigues do Nascimento, da Escola Professora Aparecida Rodrigues Caneloz, em Iracema do Oeste, demonstrou a admiração que ela e a comunidade têm pela Copacol. “Fiquei muito feliz. Escrevi o que sinto pela Copacol e como vejo ela no nosso dia a dia”, diz uma das vencedoras do concurso.

PREMIAÇÃO

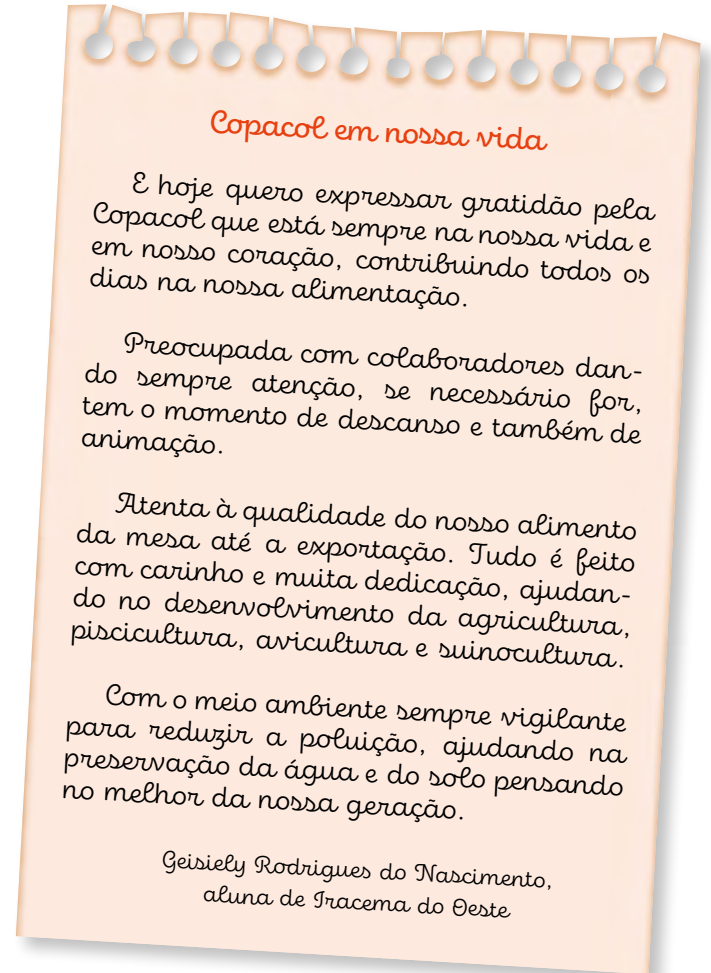
Cada município teve uma redação destaque. Como reconhecimento, os alunos que tiveram a maior pontuação receberam uma bicicleta. As professoras também ganharam um presente especial. De Goioerê, a vencedora foi a aluna Isabela Maria Nabas do Carmo (professora Sueli Albuquerque Santana); de Formosa do Oeste, a aluna vencedora foi Aghata Sophia Silva Bueno (professora Elis Regina de Andrade Almeida); de Iracema do Oeste, a vencedora foi Geisiely Rodrigues do Nascimento (professora Silmara Fernandes de Carvalho); de Nova Aurora, a vencedora foi Isabely Levorato (professora Marlene Devigili).



Veja como foi a premiação



Geisiely e a professora Silmara comemoram resultado





Isabely comemora vitória com a professora Marlene

EXEMPLOS DE CASA

Inspirados pela Copacol, que iniciou com o propósito de melhorar a vida das pessoas, os alunos desenvolveram projetos nas comunidades onde estão inseridos. Teve reforma de parque infantil, show de talentos e ações de coleta de recicláveis: cooperação em favor de todos, que com certeza forma cidadãos melhores para o futuro. “Desenvolvemos as etapas do Cooperjogo, com um material muito rico fornecido pela Cooperativa. Realizamos apresentações artísticas, feira do empreendedor mirim e vamos realizar o sonho definido pelos alunos. É muito gratificante participar nessa formação dos professores e também dos alunos”, afirma a coordenadora pedagógica da Escola Nilza de Oliveira Pipino, de Formosa do Oeste, Lucimar Francisco de Souza Sonsin, que enaltece a preocupação da Copacol com a comunidade. “A Copacol investe muito na educação dos municípios. É a mais atuante em projetos e vivencio isso desde cedo: sou filha de agricultores e cresci vendo a Copacol crescendo, participando dos projetos”.

Coordenadora pedagógica, Lucimar Sonsin, representou professora Elis na premiação da aluna Aghata



Sobras 2023



Partilha de resultados

COOPERADOS RECEBEM RECORDE DE SOBRAS E COMPLEMENTAÇÕES

Planejar o futuro é garantir segurança aos negócios. Se neste momento os cooperados recebem um novo recorde em sobras, complementações e juros capital de R\$ 162 milhões é porque no passado houve uma previsão administrativa consciente. Partilhar os resultados é uma tradição para a Copacol, assim como estabelecer segurança para todas as famílias que dependem da Cooperativa. “É ter res-

ponsabilidade dos nossos negócios. Esse princípio norteia as nossas decisões. Os frutos colhidos hoje são reflexos das decisões do passado. Muito além do atual momento, precisamos planejar o caminho seguido pela Cooperativa em diferentes cenários. Isso possibilitou a partilha de resultados neste momento de muitos desafios na avicultura”, destaca o diretor-presidente da Copacol, Valter Pitol.

AVICULTURA

O setor teve grandes desafios neste ano, principalmente com relação a comercialização dos produtos. Esse cenário impactou nos resultados da avicultura. Com larga experiência nos mercados interno e externo de carne de frango, Valdemir Paulino dos Santos, superintendente Comercial, é enfático ao afirmar que ao longo dos quase 30 anos de atuação no segmento, este é o mais desafiador. Dois fatores provocaram uma estagnação mundial no consumo, afetando todas as empresas do setor: a pandemia, que desequilibrou as cadeias produtivas; e a China, que estabilizou a cadeia de suínos, voltando a ter uma grande produção de proteína e interferindo no consumo de frango. “O mundo se preparou para atender a China e agora ela não precisa de todo esse volume”, explica.

PAGAMENTO 50% DIA 14/12 E 50% APÓS A AGO (SOBRAS)

(R\$)	3,00 SOJA (SC)	1,20 MILHO (SC)	1,20 TRIGO (SC)	4% INSUMOS
	3% MERCADO E RAÇÕES	15,00 CAFÉ (SC)	0,10 LEITE (L)	4,12 LEITÃO (CABEÇA)
				37,10 SUÍNOS (CABEÇA)

VIAGEM PARA A PRAIA

“Esse já é o terceiro ano que recebo sobras da Copacol e esse dinheiro já vem com destino certo. Usamos para viajar para a praia, Balneário Camboriú, Santa Catarina, com os filhos. É um extra para realizar momentos como esse, além de investimentos. As sobras demonstram o compromisso com o cooperado e que essa participação tem um retorno.

Idacir Pichi, cooperado de Alto Faraday

VALOR 100% - PAGAMENTO 14/12 (COMPLEMENTAÇÃO)

(R\$)	0,60 AVES (CABEÇA)	0,0174 OVOS (UN)
-------	------------------------------	----------------------------

(R\$)	0,26 PEIXE (KG)	0,0185 JUVENIL (UN)
	0,14 PEIXE (KG)	0,0100 JUVENIL (UN)

> Cooperado Wagner Bonácio, de Tupãssi, comemora resultado

R\$ 162 milhões aos cooperados

Mesmo diante desse momento, a Copacol conseguiu equilibrar as contas. A restituição de tributos manteve impactos na atividade e as reservas de saldos positivos em anos anteriores possibilitaram distribuição de complementações aos avicultores. Com alto consumo de peixe e suínos, estas duas proteínas tiveram desempenho favorável, assim como a agricultura, que teve um dos melhores desempenhos produtivos no Oeste e no Sudoeste do Paraná. Com decisões seguras por parte da Copacol, os cooperados recebem os valores das sobras e das complementações para a realização de sonhos, compra de bens e novos investimentos.



ANTECIPAÇÃO DE INSUMOS

“É excelente chegar a esse momento, contar com a sobra. Estou com a Copacol há 40 anos: a minha escola sempre foi a Copacol. Agradeço muito ao Valter Pitol, nosso diretor-presidente, por pensar muito no cooperado. A Diretoria trabalha muito certo, mostra os resultados, tem muita transparência. Além disso, tem a ajuda na parte técnica. Com essa sobra vou antecipar a compra de insumos para as próximas safras, assim fico seguro se tiver elevação de preços. Sempre que tem sobra faço isso”.

Adelar Glienke, cooperado de Jotaesse, Tupãssi



ENXOVAL E FÉRIAS

“Vou tirar umas férias com a minha esposa. Agora com o resultado, vamos definir o roteiro para poder aproveitar um pouco em família. Atuamos na agricultura e na piscicultura e a expectativa era grande pelo valor, que chega também para comprar o enxoval para nosso filho que está a caminho”.

Eduardo Cecato Garcia, cooperado Formosa do Oeste

INVESTIMENTO E VIAGEM

“Vou investir na propriedade para melhorar o desempenho das integrações de aves e suínos e também fazer um passeio com a família. Foi um ano muito difícil e mesmo assim tivemos sobras, por isso, agradeço a Diretoria. Só estou na atividade por confiar muito nos nossos diretores”.

Wagner Bonácio, cooperado de Tupãssi

< Cooperados já planejavam utilização das sobras durante reunião conjunta



Oscar da Copacol

ORIENTAÇÃO TÉCNICA, MANEJO ADEQUADO E INVESTIMENTOS CONTÍNUOS GERAM ALTO DESEMPENHO

Cooperados e cooperadas, que rufem os tambores... É hora de descobrir os segredos dos Melhores das Integrações. Conhecidos os destaques de 2023 em cada uma das atividades no Oscar da Copacol, a pergunta que todo mundo faz é: o que o vizinho fez de diferente para chegar a esse resultado?

O desejo de cada um é sempre atingir o melhor desempenho, aproveitando as oportunidades e superando as dificuldades em cada ciclo. Embora seja o básico, aliar a prática diária com a cartilha da orientação técnica é fundamental. “É seguir a cartilha repassada pela Cooperativa. Essa ligação entre cooperado e assistência proporciona evolução. Temos muitos exemplos de propriedades que alcançaram excelentes resultados ao levar em consideração pontos básicos estabelecidos por meio de muito estudo pela Cooperativa. É uma atuação conjunta, de aprendizado contínuo tanto para os extensionistas quanto para os cooperados”, afirma o gerente de Integração Peixes, Nestor Braun.

A segunda regra parte do bom manejo: conhecer a fundo a atividade, verificar o desempenho diário – seguindo os critérios da integração – dos animais, ter curiosidade sobre o que há de novo no mercado tornam o produtor uma referência quanto bom desempenho. “Percebemos que os melhores têm muito conhecimento sobre a rotina da atividade. Todos têm a mesma orientação e os mesmos produtos: os resultados dependem muito da condição de bem-estar animal e ambiência. Quanto eu estou me dedicando a esses fatores todos os dias para garantir o melhor lote? Essa questão deve ser feita com frequência. Têm produtores que estão sempre envolvidos em todos os processos e isso com certeza eleva o potencial produtivo”, destaca o gerente de Integração Aves, Douglas Silva.

Por último, no entanto, com a mesma importância das outras duas regras, está o investimento feito nas estruturas para garantir que seja proporcionada essa base de desenvolvimento das integrações.

Estar atento a conservação das estruturas e equipamentos para corrigir falhas torna-se um aliado, ainda mais em condições adversas. “O imprevisto não é nada favorável para quem busca o bom desempenho. Sabemos da instabilidade do clima, por exemplo, que traz oscilações de temperatura: se estamos com equipamentos danificados, não teremos eficiência no uso desses instrumentos. Quando não há uma manutenção frequente afetamos o resultado do lote e também colocamos em risco a vida útil de máquinas e até elevamos os riscos de danos ao patrimônio”, afirma Leonardo Dorneles, gerente das Integrações Suínos e Leite.

PREMIAÇÕES

Os melhores índices foram classificados por regionais e premiados com cheques no valor de R\$ 1,5 mil como reconhecimento pelo resultado. Apenas um cooperado por categoria recebeu o vale-viagem de duas diárias – com direito a acompanhante – no Recanto Cataratas, em Foz do Iguaçu, que poderá ser desfrutado entre 2 e 4 de fevereiro. O presente contempla o extensionista que atende a propriedade, que também tem direito as diárias, com acompanhante. “Esses resultados demonstram que é possível alcançar patamares elevados quando unimos orientação técnica, tecnologia e bom manejo. O sucesso das integrações no campo garante oportunidades para todos”, afirma o diretor-presidente, Valter Pitol.

Veja a
premição dos
Melhores das
Integrações



Mário Vicente Juk,
Wagner Augusto
Tesolin, Andréia
Krohling Barella, Devair
Costa e Nivaldo
Parzianello: os Melhores
das Integrações 2023



Parceria exemplar

Estar na avicultura é aprender diariamente. Novos equipamentos, mudanças do clima e genética em evolução tornam dinâmica a rotina de quem atua no setor. Agnaldo da Silva, 50, está há 31 anos na atividade e faz uma retrospectiva de tudo o que enfrentou nesse período. “Cada dia você aprende alguma coisa. Houve uma transformação dos galpões, com diferentes formas de proporcionar ambiência. Mas acredito que o fundamental ainda é observar o comportamento do frango. São aproximadamente 42 dias que precisamos aproveitar cada hora de vida na granja”, afirma Agnaldo, que atua no manejo

de dois galpões com 34 mil aves em cada: atividade que desempenha com o auxílio da esposa, Rosângela, 44, e do filho, Guilherme, 20.

Pelo segundo ano consecutivo, a propriedade do cooperado Nivaldo Parzianello, 70, e da esposa, Marinês Sarolli, 68, em Cascavel, teve a classificação máxima entre os Melhores das Integrações, categoria avicultura: 463 pontos de eficiência produtiva. Resultado de uma parceria exemplar: de um lado o investimento necessário, de outro o manejo de excelência. “São duas estruturas novas onde buscamos o melhor desempenho possível. A avicultura

O cooperativismo trouxe uma verdadeira transformação para a região, onde estamos felizes

> Nivaldo, Marinês e Agnaldo: satisfação com os resultados na propriedade, graças aos passos firmes no negócio



surgiu como um bom negócio de diversificação. O cooperativismo trouxe uma verdadeira transformação para a região, onde estamos felizes em atuar no setor”, afirma Nivaldo, que é bioquímico: saiu do Rio Grande do Sul com 24 anos, após conseguir se formar, rumo à Dourados, Mato Grosso do Sul, mas acabou parando mesmo em Cascavel, que se mos-

trou um polo em ascensão, onde ele consolidou a carreira e investiu em novos negócios. “Temos a agricultura enraizada em nossa cultura. Na infância criamos galinhas, porcos e também tínhamos pés de frutas. Muita coisa mudou, é claro, por isso, contamos com a orientação técnica para alcançar resultados melhores”.

AJUSTES DIANTE IMPREVISTOS

Neste último lote, Nivaldo e Agnaldo enfrentaram uma situação peculiar. Os canos de aquecimento do forno já tinham sido retirados, no entanto, com uma queda brusca de temperatura tiveram que ser rapidamente reinstalados. “Tudo é muito dinâmico. Quando digo que tem que observar a tudo, é isso! Com 23 dias de vida, aquecemos o aviário, devido a temperatura que caiu de 28°C para 13°C na madrugada. Tem que analisar rápido e usar os instrumentos que existem para melhorar o resultado”, recorda Agnaldo, que tem todo o suporte do cooperado para manter as estruturas sempre adequadas. “Se tem alguma troca necessária, ela precisa ser feita imediatamente, pois com o tempo há impacto na entrega dos lotes. É claro que são vários fatores em conjunto, mas esse é um elemento importante”, afirma o avicultor.



Avicultores - Regional Cafelândia



NIVALDO ALMIR PARZIANELLO



SILVANO DOS SANTOS



MARTIM JOSÉ STEIMBACH



ALFREDO FELIPE HEINZEN



PEDRO AFONSO PEREIRA



EDILSON FABRIS



LUZIA PETRY OENNING DE SOUZA

 **Avicultores** - Regional Jesuítas



ALIR CARNEIRO



LUCAS DE SOUZA PEREIRA



DEVANIL MARCILIO RIBEIRO



ANTONIO PAULO DE OLIVEIRA

 **Avicultores** - Regional Nova Aurora



LAERSON TREVISOLI



ALDAIR OLIVO



NELSON MARCON (in memoriam)



APARECIDO ANTONIO RIGOBELLO

 **Avicultores** - Regional Formosa do Oeste



MARCOS ROBERTO MARQUES



VILMAR RANUCCI DO AMARAL

 **Avicultor**
Regional Jotaesse



MARIO PEREIRA LOPES



SERGIO CRISTOFOLI

 **Avicultores** - Regional Goioerê



PEDRO ANTONIO DE OLIVEIRA COELHO



ARNALDO IADICOLA

Irmãos e sócios

Wagner e Waldemyr têm na suínocultura uma importante fonte de renda



Melhor média de Eficiência Produtiva
625 pontos

Quem não recorda dos Três Porquinhos ou leu para os filhos ou netos o emocionante conto infantil dos valentes Joãozinho, Luizinho e Zezinho? Olha, se o Lobo Mal existisse mesmo, ele estaria bem longe da pocilga dos cooperados Wagner Augusto Tesolin, 42, e Waldemyr Cesar Tesolin, 48, que se mantém na suinocultura como sócios em Iracema do Oeste.

Atuar em sociedade é desafiador, tem seus benefícios, pois cada um fica dedicado à cada atividade

Enquanto Wagner fica na agricultura, Waldemyr fica na integração. “Quando comecei a cuidar dos primeiros suínos eu ficava muito preocupado com a temperatura. Achava que eles não poderiam passar frio de jeito algum, só faltou colocar cobertor. Esfriava um ou dois graus eu já baixava as lonas”, recorda Waldemyr, que aos poucos aprendeu as técnicas de manejo: conforme a engorda, os animais suportam temperaturas mais baixas. Além disso, a ventilação é um fator importante para a ambiência. “Com a pocilga arejada, os animais têm melhor desempenho. Percebi isso com o passar do tempo”. A integração veio como uma solução econômica para a família, que sempre teve a produção de grãos e mandioca como fonte de renda. Com o diagnóstico de um câncer de pele no irmão, Wagner teve que assumir a lavoura. “Mesmo com a cura da doença, o sol passou a ser evitado. Conseguimos a vaga na suinocultura e passamos a contar com essa importante fonte de renda. Atuar em sociedade é desafiador, tem seus benefícios, pois cada um fica dedicado à cada atividade”, afirma Wagner.



Suinocultor
Regional Formosa do Oeste



WAGNER AUGUSTO TESOLIN



Suinocultor
Regional Nova Aurora



SERGIO JOSÉ FERRARI



Suinocultor
Regional Cafelândia



JOSÉ EFFTING

Lição de casa

Melhor média
de Remuneração Produtiva
R\$ 1,52

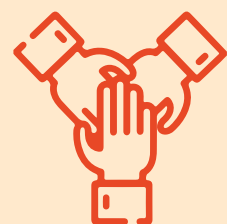


◀ Mário e Lucila: casal atua em parceria com objetivo de alcançar melhores resultados

Era inimaginável para o cooperado Mário Vicente Juk, 60, ter uma criação de peixes ao lado de casa e hoje ele e a esposa, Lucila, 58, já estão prestes a entregar o décimo nono lote à Cooperativa. Em onze anos na atividade, muito do manejo adotado pela família em Cafelândia é resultado da experiência. “Era algo novo em 2012. Não fazia ideia como criar peixe. Nunca imaginei ter essa atividade aqui e hoje é um dos principais sustentos da proprieda-

de. Com a orientação técnica da Cooperativa fomos aprendendo e aos poucos ganhando experiência com o dia a dia. Mas o que deu resultado mesmo foi perceber o que dava certo: É observar o horário de alimentar o peixe, perceber quando ele não está comendo, ou então a temperatura da água”, afirma Mário, que foi premiado como o Melhor das Integrações na categoria Piscicultura, com a melhor média de remuneração: R\$ 1,52 por quilo.

*Não fazia ideia como criar peixe.
Nunca imaginei ter essa atividade aqui e hoje é um dos principais sustentos da propriedade*



COOPERAÇÃO

A parceria entre a família Juk com a Copacol começou com a agricultura, em 1982. Dez anos depois, a integração da avicultura surgiu como uma oportunidade de diversificação, trazendo renda o ano todo. Com o diagnóstico de um problema cardíaco, Mário teve que pisar um pouco no freio. Hoje mantém apenas a piscicultura, com o auxílio da esposa. “Tem o trato do peixe, que ajudo todos os dias. Com a orientação do Mário, vamos observando juntos o melhor horário. É satisfatório ver que o resultado é positivo”, afirma Lucila.

Piscicultores - Regional Cafelândia



AMANDA BECKER DE SOUZA



MARIO VICENTE JUK

Piscicultor
Regional Jesuítas



AMÉRICO CARDOSO FERNANDES

Piscicultor
Regional Assis Chateaubriand



ANDRÉ FERNANDO PELANDA

Piscicultores - Regional Nova Aurora



JOSÉ OENNING NETO



VALDIR ROECKER

Piscicultor
Regional Toledo



IVANI DOS SANTOS LOTTI



CAMILA JULIANA MEOTTI

Sorriso todo dia!

Devair e o filho Carlos: bom humor para desempenhar as tarefas diárias



Melhor média
Produtiva Leite/Vaca/Dia
33,69 litros



Bovinocultura de Leite

O bom humor do Carlos Daniel Costa, 24, é característica marcante. Enquanto está na lida ao lado do pai, Devair Costa, 57, na propriedade em Formosa do Oeste, ele encara a rotina com leveza, tirando sorriso de quem quer que seja. E motivos para comemorar eles têm de sobra: pelo quarto ano foram premiados como os Melhores das Integrações na categoria Bovinocultura de Leite, com uma produção de 33,69 litros de leite, por vaca, ao dia – um índice considerado exemplar. “Não tem receita. Não é igual a bolo que tem tudo anotado. É uma série de fatores que vamos seguindo, com muito cuidado. Nos últimos seis anos investimos em manejo, melhoramento de cama para as vacas e ventiladores”, já adianta Devair ao comentar sobre esse progresso.

Carlos fica responsável pela alimentação, reprodução e da limpeza do ambiente onde ficam as vacas. Já Devair tem como responsabilidade o manejo da cama, ordenha e medicação. As 66 vacas representam boa parte da fonte de renda da família, que também investe em agricultura e avicultura. Carlos decidiu desde muito pequeno que daria continuidade ao trabalho do pai: o exemplo dentro de casa foi a inspiração. “É um bom negócio, se trabalhar direitinho, dá um bom retorno. Aprendi a realizar o trabalho e aos poucos investimos em estruturas que dão melhor resposta em produção, facilitando o dia a dia e evitando desperdício de alimentos”.

Bovinocultura de Leite

Regional Formosa do Oeste



DEVAIR COSTA

PAIS FELIZES

Casado com a Ângela Maria, o cooperado Devair fica feliz ao ver o sucesso dos filhos. Além de Carlos, quem também casou e seguiu na agricultura é Ane Caroline, 29, que mora pertinho da casa dos pais. “Fico muito feliz em ver que eles estão seguindo, pois é um legado. Eles gostam do que fazem e o sentimento dos pais é de felicidade ao ver que eles estão bem”.



Continuidade do legado: um aprende com o outro durante a atividade

Cooperação



Andréia e Maurício alinham objetivos para atingir excelência

Melhor média
pintainhos por fêmea
159,88
pintainhos



Ovos Férteis

Um ovo fértil de qualidade para atender à avicultura tem como princípio a cooperação. O conhecimento de cada profissional dá origem ao elemento fundamental para a integração. Com a missão de liderar toda a equipe, Maurício Ribelato, 51, compartilha o que sabe com os colaboradores do matrizeiro em Janiópolis. Os processos de qualidade e sanidade são rigorosos e fazem a diferença quando respeitados. “Todos se dedicam para fazer o melhor, deixar o trabalho em dia. É preciso estar atento a tudo o que acontece. Acredito que gostar do que se faz é o que garante o melhor resultado”.

Para alcançar a excelência, a cooperada Andréia Hrohling, 49, busca atender a todas as necessidades das equipes, incentivando sempre o desenvolvimento de habilidades. O investimento é mantido em sociedade com o esposo Edmar José Barella, 51, e o filho, Pedro Barella, 26.

A produção diária - no auge - chega a 45 mil ovos nos galpões em funcionamento há dois anos. “Sou filha de agricultores. Quando me casei, após me formar em Nutrição, ter meus dois filhos [Pedro e Talita], e atuar com restaurante por onze anos,

decidimos investir na integração de matrizes. Percebemos o quanto é importante o bom relacionamento entre todos. Com essa postura, avançamos nos resultados”, diz Andréia.

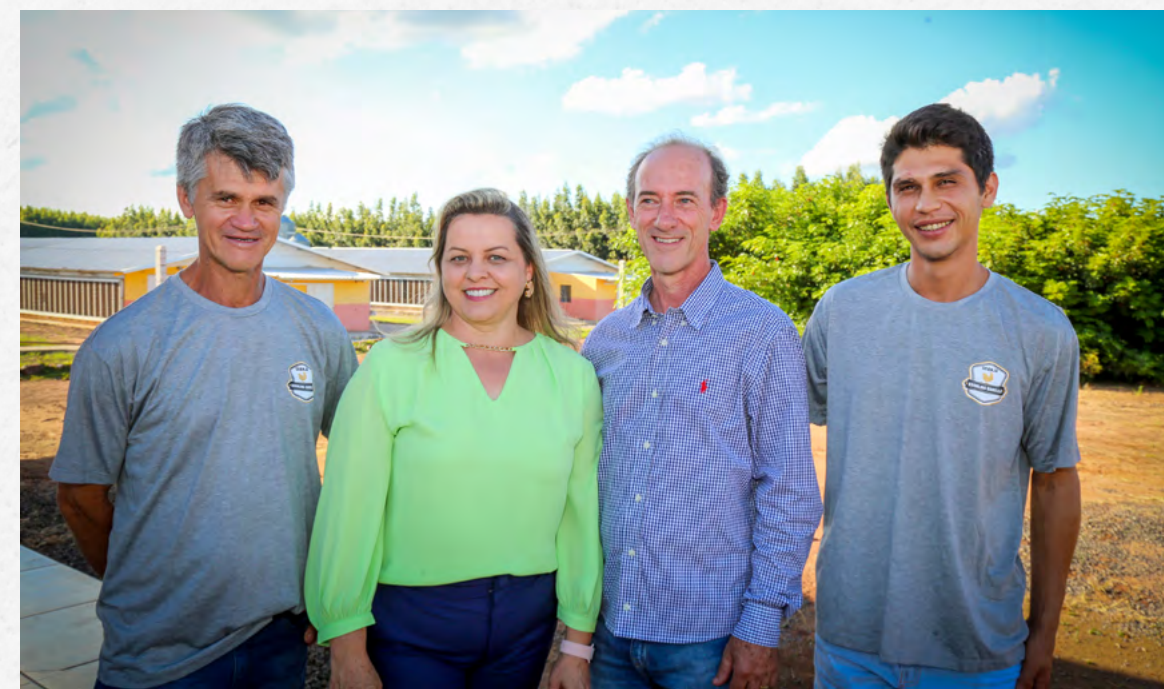
Ovos férteis Regional Goioerê



ANDREIA KROHLING BARELLA

ENTROSAMENTO

Maauri, 30, filho de Maurício e Valdeci, também atua na produção de ovos férteis. O entrosamento entre todos garante o desempenho de excelência, com o reconhecimento de Melhor das Integrações em Ovos Férteis 2023. “Ficamos felizes com a premiação, pois é o reconhecimento da atuação de todos. Isso nos dá um incentivo para fazer sempre o melhor. Temos esse suporte com os investimentos da Andréia”, afirma Maauri.



Maurício, Andréia, Edmar e Maauri: todos atuam em cooperação visando melhores resultados

Cooperados desafiados!



PARA ELEVAR POTENCIAL PRODUTIVO EM SOJA E MILHO, PROJETO EXPERTS DO AGRO INICIA AÇÃO NO OESTE E NO SUDOESTE

A vida no campo sempre fez parte da rotina da cooperada de Cafelândia, Gracieli Buss. Formada em Nutrição, esteve dedicada por muitos anos à profissão, no entanto, sempre esteve ao lado da família no manejo de aves, na integração da Copacol. Aos 42 anos, com o planejamento da sucessão, recebeu uma área dos pais para o cultivo de grãos: atividade que até então ela não tem tanta afinidade. Ao assumir esse novo negócio, ela encara outro desafio que vem para auxiliar nesta fase: ela é uma das participantes do Experts do Agro, projeto lançado recentemente pela Cooperativa, que visa a capacitação dos cooperados em busca de melhores resultados nas safras de soja e milho. “Percebo o potencial que a nossa terra tem para produzir ainda mais, quero explorar as oportunidades por meio dos cursos e das novas tecnologias que serão apresentadas”, diz Gracieli, que agora alia a atividade agrícola ao manejo de aves, uma das fontes de renda da família. “Já atuo com avicultura e a agricultura é uma nova experiência para mim, mas quero investir o máximo em perfil do solo para tornar a planta mais produtiva”, diz a cooperada que também buscou outras formações ao longo do tempo: é tecnóloga em Gestão de Cooperativas e fez MBA em Gestão Estratégica e Agronegócio; atualmente é acadêmica de Arquitetura e Urbanismo.

O compartilhamento de experiências se torna uma oportunidade tanto para quem está iniciando no setor agrícola, quanto para quem já tem uma longa história com o campo. É o caso do cooperado de Rancho Alegre do Oeste, Sidney Polato, 46, que também participa do Experts do Agro, após ter vencido outros projetos de produtividade da Cooperativa. “A Copacol proporciona tudo o que precisamos para plantar e colher com segurança. Basta usarmos toda a tecnologia disponibilizada com orientação técnica”, afirma Sidney, que colheu em média de 219 sacas de soja por alqueire na última safra.

Gracieli encara um novo desafio diante da sucessão familiar

Assista a apresentação do projeto



EXPERTS DO AGRO

O Projeto Experts do Agro, desenvolvido nas safras de soja e milho 23/24 e 24/25, conta com a participação de 120 produtores.

São quatro regiões participantes: Regional Baixa (Unidades de Nova Aurora, Iracema do Oeste, Jesuítas, Carajá, Formosa do Oeste, Goioerê e Universo); Regional Alta (Unidades de Cafelândia, Jotaesse, Central Santa Cruz, Melissa, Palmitolândia, e Bom Princípio, Toledo); Regional Sudoeste; e Regional Feminina (formado pelas 30 mulheres agricultoras, com o propósito de incentivar a participação delas no setor). “Os melhores resultados do projeto serão exemplos que levaremos a campo aos demais cooperados da Copacol e, com isso, elevar a média de produtividade de todos os produtores”, explica João Mauricio Roy, gerente do CPA (Centro de Pesquisa Agrícola).

Espero um futuro promissor para a nossa agricultura. Além de tecnologia, tem que ter amor, tem que gostar do que faz, isso também faz a diferença

ACOMPANHAMENTO TÉCNICO

O primeiro encontro será em abril, com uma palestra sobre manejo de soja; o segundo em agosto sobre manejo de milho; em novembro haverá o terceiro encontro, com apresentação do mercado agrícola. Em março de 2025, no quarto encontro, será realizada uma visita técnica a Unidade de Sementes e o encerramento será em outubro de 2025. Durante todo o ciclo do projeto, os produtores terão orientações e acompanhamento contínuos.



VONTADE DE APRENDER

Além de fazer parte do Experts do Agro, sabe o que Gracieli e Sidney tem em comum? Para ambos o investimento em conhecimento é o caminho para garantir melhores oportunidades. Tudo alicerçado pela Copacol. “Meu pai está me entregando uma área de terra que ele destocou à braço, sem tecnologia. Hoje, no mesmo espaço, conseguimos colher grandes volumes graças à tecnologia aplicada” diz Gracieli.

Com o irmão Aparecido, Sidney cultiva milho e soja em propriedades do Paraná e do Mato Grosso. “Temos uma terra altamente produtiva nos dois estados. Espero um futuro promissor para a nossa agricultura. Além de tecnologia, tem que ter amor, tem que gostar do que faz, isso também faz a diferença”, ressalta Sidney.

R\$ 1 milhão contra o câncer

CAMPANHA DA COPACOL AJUDA NA PREVENÇÃO E NO TRATAMENTO

A cooperação de cada consumidor que comprou o filé de Tilápia Copacol com a embalagem rosa fez a diferença nesta sexta edição. A campanha alcançou a marca de R\$ 1 milhão doados para hospitais em todo o País que atuam no combate ao câncer de mama: resultado dos seis anos da ação. Instituições do sul, sudeste e centro-oeste são beneficiadas, recebendo as doações por meio das vendas de cada filial da Copacol. “É emocionante ver o impacto dessa ação. Chegamos ao primeiro R\$ 1 milhão: fruto da cooperação de todos para salvar vidas tanto na prevenção, quanto no tratamento para a cura de pacientes com a doença. Queremos agradecer a todos que participaram mais uma vez da campanha”, afirma o diretor-presidente da Copacol, Valter Pitol.



IGESDF (Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal), no Distrito Federal, Brasília

R\$ 33.328

IMPACTO POSITIVO

No Distrito Federal, o beneficiado é o IGES-DF, que repassa integralmente os recursos à Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília, uma entidade voluntária que atua no Hospital de Base. “Essa iniciativa é de extrema importância, pois impacta diretamente no paciente, representando uma melhoria em sua jornada. Isso nos enche de satisfação, e expresse meus agradecimentos à Copacol, que há seis anos desempenha um papel essencial em um programa de extrema importância para a comunidade”, agradece o presidente do IGESDF, Juracy Cavalcante Lacerda Jr.



Hospital Erasto Gaertner, em Curitiba, Paraná

R\$ 31.962

Ana Paula Padrão esteve a frente da campanha; as doações para cada hospital correspondem as vendas das filiais



Hospital Alfredo Abrão, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul

R\$ 12.240



Hospital de Amor, em Barretos, São Paulo

R\$ 65.280



Uopeccan, em Cascavel, Paraná

R\$ 27.963

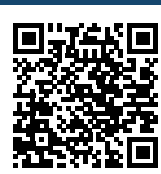
CAMPANHA NOBRE

Somente nesta edição a Uopeccan recebeu R\$ 27.963: dinheiro destinado ao tratamento de mais de 400 mil pessoas que passam pela instituição anualmente. “Queremos agradecer, e muito, a Copacol por essa doação que é tão importante para nós e para todos que vem até o hospital realizar o tratamento. Essa campanha é muito nobre e desejo que ela continue sendo um sucesso”, diz o presidente do Conselho Superior da Uopeccan, Ciro Kreuz.



Porta-vozes do cooperativismo

Conheça como é a reunião de comitês



COOPERADOS ASSUMEM A RESPONSABILIDADE DE APRESENTAR DEMANDAS E COMPARTILHAR DECISÕES DA DIRETORIA

O cooperado Roberto Shoji Endo, 43, tem na Copacol a segurança para continuar no campo. Ele e o irmão Everton, 41, produzem juntos soja e milho em uma área de 36 alqueires, em Nova Aurora. A confiança no cooperativismo já é de família: o pai deles, Antônio, também era cooperado. “Trabalhávamos todos juntos no campo, algo bem familiar mesmo. Depois que o meu pai faleceu, eu e o Everton continuamos tocando as terras, trabalhando juntos”.

Além da importância do trabalho familiar, outro legado repassado por Antônio aos filhos foi a necessidade de ser um cooperado participativo. “Meu pai participava do Comitê Educativo. Gostava muito. Algumas vezes levava eu ou meu irmão junto em uma reunião ou outra para vermos como funcionava”, lembra Roberto. Por seguir os passos do pai, em 2019, os dois irmãos integraram o Comitê. “Seguimos esse legado”, diz Roberto.

Os Comitês Educativos foram criados com o propósito de integrar as lideranças para a disseminação das informações a todo o quadro social. “Nas reuniões sempre temos informações

atualizadas do que está sendo feito na Copacol e também de assuntos relacionados aos nossos negócios. Além disso, manifestamos a opinião dos cooperados”, afirma Roberto.

PROXIMIDADE

Os membros dos Comitês são porta-vozes tanto da Diretoria, quanto dos cooperados. “Nas reuniões dos Comitês nós repassamos de forma transparente as informações do que estamos fazendo e o que vamos fazer, sempre pensando na Cooperativa e no nosso cooperado. Cada encontro é uma oportunidade de estarmos próximos, além de apresentar direcionamentos”, afirma o diretor-presidente, Valter Pitol.

É uma oportunidade de estarmos próximos dos cooperados

PORTAS ABERTAS

Todos os cooperados podem manifestar interesse em fazer parte dos Comitês Educativos. Para isso, alguns critérios são avaliados: é preciso estar associado há dois anos e informar o interesse ao gerente da Unidade. Qualidades para a indicação são analisadas, como integridade, fidelidade aos negócios com a Cooperativa e zelo pela imagem da Copacol. “Os membros dos Comitês têm um papel fundamental para a Cooperativa: são intermediadores e ajudam nas decisões”, diz a assessora de Cooperativismo, Elizete Lunelli Dal Molin.



Antônio Fanhani, 81, membro Comitê de Formosa do Oeste

“Faço parte do Comitê desde que ele iniciou em Formosa. Recebemos informações importantes da Cooperativa que repassamos aos demais cooperados”.



Roberto Shoji Endo, 43, membro Comitê Educativo Nova Aurora

“Essa característica participativa foi ensinada pelo meu pai e decidi seguir por esse caminho. É muito importante estar alinhado ao posicionamento da Cooperativa”.

CERTIFICAÇÃO DE CONSELHEIROS

E como forma de preparar os produtores rurais para exercer cargos nos conselhos de Administração e Fiscal, a Cooperativa realiza o Programa de Certificação de Conselheiros, que recentemente formou mais uma turma, possibilitando uma visão estratégica dos negócios da Copacol, além de uma participação efetiva da família cooperada na administração da empresa. A capacitação é desenvolvida pela Cooperativa em parceria com o SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo) e o ISAE Brasil (Instituto Superior de Administração e Economia).

Veja como foi essa formação



CONHEÇA OS MAIORES E MELHORES DAS INTEGRAÇÕES ENTRE OS MESES DE **OUTUBRO E NOVEMBRO**



Bovinocultura de Leite

PRODUTOR	CIDADE	LITROS/VACA/DIA
Marcio Rodrigo Gambetta	Nova Aurora	34,83
Devair Costa	Formosa do Oeste	34,15
Dealmar Eckstein	Cafelândia	32,97
Armando Zuck	Cafelândia	32,78
Guilherme Arnaldo Hubner	Nova Aurora	32,52
Flavio Tozzo	Cafelândia	31,54

Média ponderada do bimestre



Suinocultura

PRODUTOR	CIDADE	PONTOS
Hamilton Esser	Nova Aurora	617
Waldemyr Cezar Tesolin	Iracema do Oeste	608
Marcelo de Re	Nova Aurora	602
Fabio Faria de Oliveira e Outro	Quarto Centenário	602
Odair José Duarte	Tupãssi	602
Marcelo Effting e Outra	Cafelândia	601



Avicultura

PRODUTOR	CIDADE	PONTOS
José Fernando Muller AV 1	Cafelândia	483
Valentim Pascutti AV 1	Formosa do Oeste	483
Odoni Muller AV 2	Cafelândia	481
Nivaldo Almir Parzianello e Outra AV 2	Cascavel	477
Valdecir Antônio Vizzotto AV 2	Cafelândia	477
Siely Lourdes da Silva Primila AV 1	Campina da Lagoa	474



Piscicultura

PRODUTOR	CIDADE	CONVERSÃO ALIMENTAR
Miguel Kosinski	Cafelândia	1,296
Paulo Cezar Oenning	Cafelândia	1,299
Benjamim Voss	Nova Aurora	1,316
Suiany Roecker de Oliveira	Nova Aurora	1,321
Brenner Arnildo Braun	Nova Aurora	1,354
Marino dos Santos Rademah e Outra	Cafelândia	1,358

Nosso Cotidiano



Capacitação

Mais de dois mil cooperados participaram do Seminário Técnico da Copacol, realizado nos meses de novembro e dezembro, com apresentação de pesquisas do CPA, com foco em milho e trigo. Nos encontros também foram apresentados os híbridos de milho mais resistentes a pragas e doenças, e os que mais se adaptam ao clima e solo de cada região.



Coopera e Conecta

Os jovens participantes dos programas Coopera e Conecta tiveram um encontro especial com Valter Pitol, diretor-presidente e segundo engenheiro agrônomo contratado pela Cooperativa. Os cooperados aprofundaram o conhecimento sobre a trajetória da Cooperativa e a importância da família para a sustentabilidade das propriedades rurais e da Copacol.



Reconhecimento

A Copacol foi premiada pela Cobb. Os resultados de abril a setembro de 2023 foram analisados rendendo à Cooperativa os troféus pelo melhor Índice GPD, melhor Índice de Conversão Alimentar Corrigida, e melhor Índice de IEP – linhagem Cobb. O GPD da Copacol foi de 72,7 gramas/dia; Conversão Alimentar Corrigida de 1,654; e IEP de 412 pontos.



Cooperativistas

Comitiva da Copacol participou do Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses, que foi realizado no Centro de Convenções Paraná Expo, em Maringá, Noroeste do Paraná. Evento é promovido pela Ocepar para celebrar as conquistas do ano.

CIÊNCIA E INOVAÇÃO ESTÃO EM NOSSA GENÉTICA

Em mais de 100 anos, demos asas às soluções que revolucionaram o mercado e a rentabilidade do produtor.

Temos orgulho da nossa genética.

1916

2023

cobb-vantress.com

Cobb

Caponata de tilápia



Ingredientes:

3 colheres de sopa de azeite de oliva
 1 cebola média
 1 pimentão vermelho
 1 berinjela grande
 250 g de tomate cereja
 2 dentes de alho
 2 colheres de sopa de alcaparras
 ½ xícara de chá de azeitonas pretas
 400g de tomate pelado picado
 2 colheres de sopa de açúcar
 3 colheres de sopa de vinagre balsâmico
 ½ colher de chá de pimenta calabresa
 Sal e pimenta a gosto
 4 filés de Tilápia Copacol
 ½ limão espremido
 1 colher de sopa de manjericão
 4 pães ciabatta



Modo de preparo:

Aqueça a frigideira e coloque o azeite de oliva, adicione a cebola, o pimentão, a berinjela e os tomates cereja. Feche a tampa e cozinhe por 10 minutos, mexendo de vez em quando.

Agora adicione o alho, as alcaparras, as azeitonas pretas, o tomate pelado picado, o açúcar, o vinagre, tempere com sal e pimenta e adicione a pimenta calabresa. Misture tudo, feche a tampa e deixe cozinhar por 3 minutos. Prove e ajuste o sal se achar necessário.

Tempere a Tilápia Copacol com o suco de limão e uma pitada de sal e pimenta dos dois lados. Coloque as tilápias sobre a Caponata na frigideira, tampe e deixe cozinhar por 10 minutos em fogo médio. Sirva com o pão ciabatta, bom apetite!



Ave Navidad com Farofa Tropical



Ingredientes:

1 kg de farinha de mandioca
 500 g de Linguíça de Frango Defumada Copacol
 300 g de manteiga sem sal
 4 colheres de sopa de azeite de oliva
 1 lata de abacaxi em conserva
 3 dentes de alho
 1 cebola roxa
 1 xícara de Ervilha Copacol
 Sal e pimenta a gosto
 1 xícara de cebolinha verde

Ave

1 Ave Navidad Copacol
 1 tablete de manteiga (200 gramas)
 Suco de 1 laranja grande
 2 colheres de sopa de tomilho

Decoração

1 lata abacaxi em conserva
 2 laranjas de umbigo
 8 galhos de alecrim
 8 galhos de sálvia



Modo de preparo:

Farofa - Leve uma panela grande ao fogo médio, adicione o azeite e doure as linguíças de frango cortadas, após adicione a cebola roxa e o alho até dourar. Coloque o abacaxi picado, sem a calda, e deixe-o pegar cor, após coloque as ervilhas. Agora adicione a manteiga e assim que ela derreter, adicione 1/3 da farinha de mandioca. Siga mexendo o tempo todo para dourar a farinha por inteiro e cuide para não deixar queimar. Reduza o fogo se necessário. Adicione mais 1/3 da farinha e siga mexendo, para dourar. Por fim, adicione o restante da farinha e mexa até ficar bem incorporada e dourada. Desligue o fogo, adicione a cebolinha verde, tempere com sal e pimenta. Prove e ajuste o sal se necessário. Reserve. Pré-aqueça o forno à 160°C.

Preparando a ave - Recheie a Ave Navidad Copacol com a farofa que acabamos de fazer, até que esteja bem cheia, feche a ave com a pele, cruzando as coxas e amarrando com um barbante para que o recheio não escape. Coloque a ave em uma assadeira com grade, reserve.

Para assar - Em um bowl coloque a manteiga derretida e o suco da laranja, tempere com sal, pimenta e o tomilho. Misture tudo e com um pincel de silicone, pincele toda a ave, em especial as dobras e laterais, cubra a ave com papel alumínio. Leve ao forno para assar a 160°C por 2 horas. Retire a ave do forno, retire e descarte o papel alumínio, pincele novamente a ave com a mistura de manteiga, leve a ave de volta para o forno e suba a temperatura para 180°C. Asse por 15 minutos. Retire do forno e novamente pincele a ave com a mistura de manteiga. Retorne para o forno por mais 15 minutos ou até a ave estar dourada e bonita. Retire do forno e deixe a ave esfriar por 20 minutos na própria assadeira.

Para decorar e servir - Transfira a ave para uma travessa. Decore com os galhos de alecrim e de sálvia, ao redor de toda a ave. Por fim adicione os pedaços de abacaxi e as partes das laranjas. Sirva a farofa que sobrou do recheio em um recipiente, ao lado da ave.



Natal Copacol

Coopera com a emoção dos reencontros.



Copacol 60 anos

